

Executiva do PMDB não discute candidaturas

BRASÍLIA — A Comissão Executiva Nacional do PMDB se reuniu no final da tarde de ontem e acabou não discutindo a sucessão presidencial dentro do PMDB, dividido por candidaturas múltiplas. Os dirigentes chegaram, no entanto, a três decisões: antecipar para a meia-noite do dia 28 (e não mais 29) o registro das candidaturas à convenção; quem se candidatar a presidente da República pode se registrar sem vice, mas um candidato a vice deve se apresentar com o cabeça da chapa; formar uma comissão de seis integrantes que redigirá um anteprojeto de programa de governo. Ontem de manhã, os presidentes regionais peemedebistas

se reuniram, mas não chegaram a conclusão alguma. Mesmo a proposta do ex-deputado Juarez Bernardes (GO) ficou no ar. O dirigente goiano propôs um compromisso para cumprir o resultado da convenção do fim do mês: "Os preteridos devem se comprometer a apoiar o preferido", disse ele, sem aparentemente impressionar os demais presidentes regionais, que deixaram o assunto de lado. A maior preocupação deles é com o anteprojeto que — já se sabia de manhã — será redigido pela comissão especial escolhida pela executiva. Os dirigentes consideram a executiva muito esquerdistas, e querem ter influência no programa de governo.

A comissão de redação do anteprojeto será composta pelo secretário-geral Tarcísio Delgado, Renato Archer, Severo Gomes (ulyssistas), Bete Mendes (querista), Hélio Duque (partidário de Álvaro Dias) e Humberto Lucena (com tendência a ulyssista).

A semana do PMDB está sendo pródiga em reuniões e jantares, mas vazia de resultados. As várias facções do partido não conseguem consenso interno e muito menos há perspectivas de um consenso geral.

Na terça-feira, o Novo PMDB, de esquerda, jantou na casa do deputado Mário Braga (RJ), sem os principais convida-

dos: os governadores que não concorrem à Presidência da República.

Os ulyssistas jantaram na casa da deputada Márcia Kubitschek (DF), também sem resultado. Os moderados confraternizaram com parlamentares do PFL num churrasco na Granja do Torto. O presidente José Sarney voltou à ladainha "do candidato de centro".

Ontem, além das reuniões da executiva e dos presidentes regionais, Waldir Pires esteve com senadores em busca de apoio e o governador Tasso Jereissati almoçou com a bancada do Ceará para informar que outro governador, Quécia, propôs a candidatura de Álvaro Dias.